

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FAMEV32702	COMPONENTE CURRICULAR: NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA		SIGLA: FAMEV
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 00 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. **OBJETIVOS**

A disciplina será divida em sete tópicos, que irão abordar todos os fatores nutricionais para elaboração de um programa nutricional e alimentar para os diferentes animais ruminantes, são eles:

- 1. Mecanismos de funcionamento ruminal e estudo da microbiologia ruminal.
- 2. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados
- 3. Uso de aditivos
- 4. Distúrbios nutricionais
- 5. Exigências nutricionais
- 6. Minerais e vitaminas
- 7. Relatos e discussão de casos práticos

2. **EMENTA**

Essa disciplina tem como objetivo central capacitar o aluno a entender os processos gerais e específicos da nutrição de ruminantes. Ao final da disciplina espera-se que o discente seja capaz de escolher os alimentos, buscar a exigência nutricional e fazer uma ração que atenda a demanda nutricional e fisiológica dos animais ruminantes. Para isso a disciplina é dividida em blocos onde serão estudados os mecanismos de funcionamento do rumem, microbiologia ruminal, metabolismo dos carboidratos (fibrosos e não fibrosos), lipídeos e compostos nitrogenados. Também serão abordados o uso de aditivos, minerais e vitaminas.

PROGRAMA

- 1. Mecanismos de funcionamento ruminal (considerando as diferentes espécies de animais ruminantes) e estudo da microbiologia ruminal.
- 1.1. Revisão anatômica do estômago (rumem, retículo, omaso e abomaso).
- 1.2. Funcionamento das diferentes câmaras do estômago.
- 1.3. Mecanismos da ruminação, eructação, movimentos ruminal e resposta no

consumo. Conceitos e discussão dos fatores que afetam a taxa de passagem.

1.4. Estudo da microbiologia ruminal (classificação e funções): Bactérias, fungos , leveduras e protozoários.

2. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados

- 2.1. Conceitos e classificação dos carboidratos. Fracionamento pelo método Cornell.
- 2.2. Característica da fermentação dos carboidratos solúveis e seus produtos gerados (Ácidos graxos voláteis). Implicações na microbiota ruminal.
- 2.3. Digestão e absorção dos amidos e açúcares no intestino delgado.
- 2.4. Fermentação e função dos carboidratos fibrosos (celulose e hemicelulose).
- 2.5. Efeitos físicos dos carboidratos fibrosos na homeostase ruminal. Diferenças entre espécie no seu uso.
- 2.6. Efeitos da fermentação dos carboidratos na microbiota ruminal. Estudo das diferentes espécies de animais ruminantes.
- 2.7. Conceitos e classificação dos lipídeos.
- 2.8. Fermentação e digestão dos lipídeos.
- 2.9. Uso de lipídeos e suas implicações na formação dos produtos (carne e leite).
- 2.10. Uso de lipídeos protegidos. Estratégias de suplementação.
- 2.11. Conceitos e classificação dos compostos nitrogenados.
- 2.12. Classificação, uso e função da proteína verdadeira, proteína degradada no rumem, proteína não degradada no rumem, proteína protegida, aminoácidos e nitrogênio não proteico. Estratégias de suplementação.
- 2.13. Uso e aplicações da ureia, amireia e ureia protegida. Estratégias de suplementação.

3. Uso de aditivos

- 3.1. Classificação e uso dos diferentes aditivos (ionóforos, pré e probióticos).
- 3.2. Estratégias para uso em suplementos e rações.

4. Distúrbios nutricionais (acidose, cetose, toxemia da gestação, febre do leite, esteatose hepática, timpanismo, torção de abomaso e urolitíase)

- 4.1. Causas e efeitos.
- 4.2. Estratégias e necessidades para prevenção de distúrbios da má nutrição.

5. Exigências nutricionais

- 5.5. Avaliação das necessidades nutricionais. Métodos para determinação nutricional. Fatores que afetam as exigências nutricionais.
- 5.6. Interpretação das tabelas de exigência nutricional.

6. Minerais e vitaminas

6.1. Classificação e função dos minerais e vitaminas.

6.2. Estratégias de fornecimentos e uso na suplementação.

7. Relatos e discussão de casos práticos

7.1. Discussão prática e abrangente de problemas reais em fazendas de animais ruminantes.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, p. 616.2011

KOZLOSKI, G.V. **Bioquímica de ruminantes**. [S.I]: Editora UFSM, 2011, 216p.

NUTRIÇÃO de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal; São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.,

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 5.

LANA, R.P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. Viçosa: UFV, 2005. 344p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. 7. ed. Washington, D.C.: National Academy of Sciences, 2001. 381p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL NRC. Nutrient requirements of beef cattle. 7. ed. Washington, D.C.: National Academy Press, 1996. 232p.

SILVA SOBRINHO, A.G. **Nutrição de ovinos**. Jaboticabal: Funep, 1996. 258p.

VAN SOEST, P.J. **Nutritional ecology of the ruminant.** 2.ed. United States of America: Cornell University press, 1994. 476p.

6. **APROVAÇÃO**

Camila Raineri

Coordenador(a) do Curso de Graduação em Zootecnia

Teresinha Inês de Assumpção Diretor(a) da FAMEV



Documento assinado eletronicamente por Camila Raineri, Coordenador(a), em 22/01/2024, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Teresinha Ines de Assumpção, Diretor(a), em 08/02/2024, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro</u> de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento conferir&id orgao acesso externo=0, informando o código verificador **4819386** e o código CRC **F47CEFEF**.

SEI nº 4819386

Referência: Processo nº 23117.044552/2023-12